



AUGUSTUS NICODEMUS

NO PRINCÍPIO DE
TUDO



A MENSAGEM DE GÊNESIS 1-11
PARA A IGREJA DE HOJE

Augustus tem a habilidade rara de expor textos longos e difíceis com clareza e economia inconfundíveis. Sempre digo aos alunos de teologia que essa habilidade extremamente desejável exige do expositor o que Churchill chamou de “sangue, suor e lágrimas”. O leitor tem em mãos um exemplo nítido desse esforço: uma exposição esclarecedora dos onze primeiros capítulos de Gênesis feita por um dos expositores mais renomados do Brasil.

Jonas Madureira, pastor da Igreja Batista da Palavra, em São Paulo, e autor dos livros *Inteligência humilhada* e *Tomás de Aquino e o conhecimento de Deus* (Vida Nova)

Ler o Rev. Augustus é, na verdade, como ouvi-lo. E isto de forma cativante e edificante. Ler e estudar esse comentário de Gênesis 1—11 é deixar-se levar pela profundidade teológica, precisão exegética e aplicabilidade impressionante com que o autor expõe o texto bíblico. Como fica evidente nessa obra, Gênesis 1—11 é Palavra de Deus inspirada e historicamente precisa que retrata o começo cronológico de todas as coisas bem como o padrão divino para todas elas. Trata-se tanto sobre como Deus criou quanto sobre a forma com que, ao longo da História da Redenção, seus padrões estabelecidos no Gênesis continuam sendo seu modo de atuação no mundo e a forma com que ele se relaciona com seu povo eleito, de Adão e Eva aos dias de hoje.

Hélder Cardin, chanceler das escolas teológicas da Palavra da Vida Brasil, pastor colaborador na Igreja Batista Nova Aliança, em Ribeirão Preto, e autor de *Hermenêutica*, do Curso Vida Nova de Teologia Básica

É verdade, “sem Gênesis o resto da Bíblia não faz o menor sentido”. Mas para que o livro dos começos seja de fato útil, é preciso que nos seja explicado de forma clara, fundamentada, confiável, coerente e aplicável. Pois é exatamente o que nos apresenta Augustus Nicodemus nesse volume des-

sa série já consagrada de *sermões escritos*. O leitor certamente se sentirá abençoado e fortalecido ao ler *essa obra*, e o pregador se sentirá encorajado e inspirado, por meio deste comentário, a expor e anunciar a palavra dos começos com novo fervor e paixão.

Valdemar Kroker, editor de Edições Vida Nova e pastor colaborador na Primeira Igreja Irmãos Menonitas (Boqueirão, Curitiba)

NO PRINCÍPIO DE
TUDO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Nicodemus, Augustus

No princípio de tudo: a mensagem de Gênesis 1—11 para a igreja de hoje / Augustus Nicodemus. — São Paulo : Vida Nova, 2022.

464 p.

ISBN 978-65-5967-067-3

1. Bíblia - A.T. - Gênesis I. Título

21-5432

CDD 222

Índices para catálogo sistemático

1. Bíblia - A.T. - Gênesis

AUGUSTUS NICODEMUS

NO PRINCÍPIO DE
TUDO

A MENSAGEM DE GÊNESIS 1-11
PARA A IGREJA DE HOJE

©2022, de Edições Vida Nova

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA
Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020
vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.^a edição: 2022

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil/ *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram extraídas da Almeida Século 21 (A21). As citações bíblicas com indicação da versão *in loco* foram extraídas da Almeida Revista e Atualizada (ARA), da Nova Almeida Atualizada (NAA), da Nova Versão Internacional (NVI), da Nova Versão Transformadora (NVT), da Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) e da Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). Todo grifo nas citações bíblicas é de responsabilidade do autor.

DIREÇÃO EXECUTIVA
Kenneth Lee Davis

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Jonas Madureira

EDIÇÃO DE TEXTO
Marisa K. A. de Siqueira Lopes

PREPARAÇÃO DE TEXTO
Pedro Guimarães Marchi

REVISÃO DE PROVAS
Rosa M. Ferreira

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO
Sandra Reis Oliveira

CAPA
Wesley Mendonça

Para Samuel e David, filhos da promessa.

SUMÁRIO

Prefácio	9
Introdução	13
CAPÍTULO 1	
No princípio (1.1,2).....	15
CAPÍTULO 2	
Haja luz (1.3-13).....	35
CAPÍTULO 3	
À imagem e semelhança de Deus (1.14-31)	57
CAPÍTULO 4	
O descanso de Deus (2.1-3).....	81
CAPÍTULO 5	
A criação do homem (2.4-17).....	99
CAPÍTULO 6	
A criação da mulher (2.18-25)	121
CAPÍTULO 7	
A queda do homem (3.1-13)	143
CAPÍTULO 8	
A serpente e a mulher (3.14-24).....	167
CAPÍTULO 9	
Caim e Abel (4.1-16).....	187

CAPÍTULO 10	
A linhagem de Caim e Sete (4.17-26).....	209
CAPÍTULO 11	
A descendência da mulher (5.1-32).....	231
CAPÍTULO 12	
A corrupção geral da humanidade (6.1-8).....	255
CAPÍTULO 13	
Deus anuncia o Dilúvio (6.9-22).....	275
CAPÍTULO 14	
Noé entra na arca (7.1-16).....	297
CAPÍTULO 15	
O Dilúvio (7.17-24).....	317
CAPÍTULO 16	
Noé sai da arca (8.1-22).....	335
CAPÍTULO 17	
As ordenanças do novo mundo (9.1-17).....	359
CAPÍTULO 18	
Os filhos de Noé (9.18-29).....	383
CAPÍTULO 19	
O catálogo das nações (10.1-32).....	401
CAPÍTULO 20	
A torre de Babel (11.1-9).....	421
CAPÍTULO 21	
O início da história de Abraão (11.10-32).....	439
Considerações finais	459

PREFÁCIO

Esta exposição do reverendo Augustus Nicodemus cumpre exatamente o que o título desta série promete: a compreensão e aplicação da mensagem da primeira metade de Gênesis para nossos dias. Alguém poderia perguntar: “Não é essa a proposta de todos os comentários e séries de exposições em Gênesis?”. A resposta é “Não”! A seguir, procuro explicar e mostrar a importância do que você, leitor, tem em mãos, assim como sua relevância para nosso atual contexto.

Primeiro, o conteúdo é relevante porque trata da Palavra de Deus — inspirada, infalível, inerrante e com autoridade plena sobre os cristãos que professam a fé evangélica (2Tm 3.16). Assim, é fundamental que o povo de Deus não só tenha o conhecimento dela, mas também compreenda sua aplicação para a própria vida em nosso tempo. Se toda a Escritura é inspirada e útil para o ensino, correção, repreensão e educação na justiça, estes primeiros capítulos da Bíblia têm muito a nos ensinar. Cabe a nós conhecer todo o conselho de Deus.

Segundo, porque, sendo o princípio a gênese de toda a história, esse comentário nos ajuda com a correta perspectiva a respeito de quem somos e para que fomos criados. Esse é um tema bastante ignorado entre os cristãos contemporâneos. O desconhecimento da verdade bíblica sobre essa questão tem levado muitos cristãos ao desvio doutrinário e consequente desvio da missão. É a partir dessa mais antiga história que vamos saber “qual o fim principal do homem”.

Terceiro, porque é dentro dessa primeira parte da Bíblia que temos o contexto que nos explica o berço da redenção e prepara todo o arcabouço no qual a história da Redenção se desenvolve. É aqui que encontramos tanto o episódio da Queda, que explica o atual estado de corrupção do ser humano, como a primeira semente do evangelho

de Cristo, o protoevangelho (Gn 3). O livro de Gênesis é a semente do Pentateuco, e seus onze primeiros capítulos são a semente de todo o restante do cânon do Antigo Testamento. Sem esses capítulos o restante da história da Bíblia como um todo não tem sentido. Entenda essa parte da Escritura e você terá melhor chance de entender o restante, inclusive a realidade da Consumação que nos espera, o Novo Céu e a Nova Terra.

Em quarto lugar, a obra tem tremenda relevância porque, partindo do todo da revelação, faz uma exposição bíblico-teológica do texto, tecendo suas conexões internas e preparando o leitor para as demais conexões que acontecerão ao longo do restante da história da redenção. Um dos problemas de muitas tentativas de exposição do texto de Gênesis é a desconsideração da mensagem como um todo. A presente exposição considera com clareza o que o Senhor Jesus afirmou em Lucas 24, que Moisés, a Torá, aponta e fala a seu respeito. Isso inclui a preocupação do autor em apontar para a história da redenção e o derramar da graça de Deus desde o princípio.

Outra grande virtude das exposições aqui contidas é o equilíbrio entre deixar o texto falar por si mesmo e relacionar as suas verdades com questões e interpretações contemporâneas. O fato é que muitos que se propõem a explicar o texto de Gênesis estão por demais preocupados em harmonizá-lo ou contrapô-lo às cosmogonias e cosmologias de nossos dias. Porém, não é esse o objetivo do texto bíblico. Sua função principal é teológica e, como tal, devemos, independentemente das questões levantadas pelas ciências, ler e expor o texto pelo seu propósito e valor teológico. Assim, ainda que abordando pontos nevrálgicos dessas questões no desenvolvimento do texto, a exposição traz à tona a real mensagem desses capítulos.

Cada capítulo termina com reflexões abrangentes a respeito de como a mensagem do texto se aplica à igreja em nossos dias. Como afirmei, o texto cumpre o que o

PREFÁCIO

título promete! Se a sua intenção ao tomar esta obra nas mãos é entender a teologia desses primeiros capítulos de Gênesis, você está embarcando em uma leitura extremamente proveitosa.

MAURO FERNANDO MEISTER

Professor de Antigo Testamento no Centro
Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper e
ministro do evangelho na Igreja Presbiteriana do Brasil

INTRODUÇÃO

Se ao chegar ao fim desse volume o leitor estiver plenamente consciente da importância de Gênesis 1—11 para o restante da história bíblica, dou minha tarefa como cumprida. Os onze primeiros capítulos de Gênesis narram o início de tudo, assim como nos dão o fundamento para entendermos o desenvolvimento na história do plano de Deus para a redenção de seu povo. Todos os conceitos centrais para entendermos a ação salvadora de Deus na história estão narrados aqui, desde a Criação, a Queda até a dispersão dos povos pela terra em Babel. A necessidade de salvação, o caráter santo de Deus, a expectativa messiânica e outros temas relacionados só podem ser entendidos à luz da história dos princípios. Não é sem razão que Gênesis 1—11 tem sido alvo frequente de ataques ao longo da história da igreja por liberais, críticos, ateus e evolucionistas. Apesar de tudo, sendo a Palavra de Deus, tem sobrevivido às tentativas de descrédito e continua a inspirar gerações de cristãos em todo mundo, fornecendo-lhes a base de uma visão de mundo coerente e que traz respostas satisfatórias para as grandes questões existenciais do ser humano.

Ao mesmo tempo em que lança os fundamentos do restante da revelação bíblica, a primeira parte de Gênesis prepara o cenário para a chegada de Abraão, o amigo de Deus, o pai da fé, que ocupará os capítulos seguintes, de 12 a 25. O chamado de Abraão e as promessas que Deus lhe fez representam a continuidade da ação divina em preservar uma descendência de onde virá o Salvador do mundo, Jesus Cristo, o Filho de Deus, semente essa cuja promessa e contornos primeiro aparecem nos capítulos iniciais de Gênesis. Quando comecei a fazer a exposição do livro de Gênesis pretendia chegar somente ao capítulo 11. Contudo, à medida que o texto me encantava e seu sentido

ia ficando mais claro, ficou evidente para mim que era preciso continuar e expor os capítulos sobre a vida de Abraão, como a continuação de tudo que veio antes. Ao tempo em que este livro está sendo preparado, já cheguei ao final da história de Abraão, uma série que preguei em minha igreja em Recife em sequência a Gênesis 1—11. Quem sabe também não virá na forma de um livro?

Pregar em Gênesis 1—11 representou um grande desafio para mim. No Encontro da Fé Reformada Nordeste de 2021, acontecido aqui em Recife, na minha igreja, dr. Mauro Meister, um dos preletores, ao falar sobre a historicidade de Gênesis, confessou que só pregou expositivamente nesse livro depois de mais de vinte anos de ministério. Uma das razões, ele disse, é que pregadores têm medo de Gênesis, pelos desafios, polêmicas e controvérsias que ele traz. Fiquei encolhido na minha cadeira — comecei a expor Gênesis depois de quase quarenta anos de ministério pastoral! Confesso que não estava preparado para o acolhimento positivo das mensagens por parte dos membros da igreja e do público em geral que acompanhou pelas transmissões via internet. O livro é empolgante, cativante e surpreendente.

Minha expectativa, caro leitor, é que esses estudos provoquem no seu coração esse entusiasmo por Gênesis 1—11 e abram seu apetite para o que vem em seguida, a história de Abraão.

REV. AUGUSTUS NICODEMUS LOPES, PH.D.
Recife, 2021